

# Correio do Vouga

DIRECTOR — M. CAETANO FIDALGO • EDITOR — A. AUGUSTO DE OLIVEIRA • ADMINISTRADOR — ALVARO MAGALHÃES • PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 — TEL. 746 • COMP. E IMP. GRAFICA AVEIRENSE, LIMIT.

## Grandiosas Festas Militares em Aveiro

**A**VEIRO viveu esta semana com intensidade e vibração as comemorações militares que o Regimento de Infantaria 10 promoveu e galhardamente realizou em honra do Santo Condestável. Não se esquecem facilmente os vários números do bem delineado programa nem o garbo dos nossos soldados nem o entusiasmo da multidão que se juntou para dar aos festejos o apoio popular, cujo significado ninguém pode menosprezar.

O R. I. 10, de Aveiro, soube mostrar-se digno das gloriosas tradições do antigo R. I. 24 que neste momento nos apraz registar para honra da nossa Infantaria e ilustração dos leitores do *Correio do Vouga*.

Legenda histórica do R. I. 24

\*Roiça e Vimeiro—1808

Operações em Trás-os-Montes  
1809

Defesa da praça de Almeida—1810

Cidade Rodrigo, Badajoz, Salamanca, Valhadolid, Carrion—1812

Batalha da Vitória, Tolosa, S. Sebastião, Nivell, Nive—1813

Bayona—1814

Moçambique—1916-1917

França—1917-1918

Século e meio de história em que os mais relevantes serviços foram prestados ao País através de campanhas difíceis e de combates sem conta. Nas invasões francesas, nas lutas liberais, na 1.ª Grande Guerra tanto em Moçambique como na França, sempre o R. I. 24 ocupou lugar de destaque, unindo os seus destinos às vicissitudes da nossa querida Pátria, podendo dizer-se com verdade que se não escreve a história dos últimos cento e cinquenta anos sem lembrar a cada passo o heroísmo dos oficiais e soldados do R. I. 24.

Desde 1901, o R. I. 24 ficou aquartelado em Aveiro

com carácter permanente e sempre soube merecer a simpatia da cidade.

O R. I. 10, sucedendo-lhe, herdou os gloriosos pergaminhos do passado e procurou ser digno deles. Fazendo parte da guarnição da cidade, cumpre com honra uma missão obscura mas nobilitante. Centenas de oficiais, dos mais distintos, e muitos milhares de soldados, dos mais dedicados. Têm passado pelo quartel do R. I. 10, suprimindo com o seu inegável espírito de bem servir as reduzidas possibilidades do edifício. Depressa

— Continua na 8.ª página —

A minha presença aqui é a presença do próprio Deus dos Exércitos

—disse o Sr. Arcebispo na Missa Campal

*Tradição imemorial da Igreja em Portugal que, a todas as missas e por três vezes em cada uma, ao Introito, na Secreta e no Postcomúnio, se reze, antigamente era pelo Rei, pela Rainha e pelos Príncipes, hoje é pelo Presidente, pelo Governo e pelo Exército, encomendando ao Senhor a alta e transcendente missão, que lhes está confiada, da prosperidade do povo e da defesa da Pátria.*

*Bem sabemos que o Reino de Cristo não é deste mundo: Disse-o Ele quando Pilatos lhe perguntou: — Tu és Rei? e Jesus respondeu: — Sou rei, mas não deste mundo; é doutro género a realeza que eu tenho. Se não fosse assim eu não estaria aqui sozinho e desarmado diante de ti. No entanto, embora celeste, espiritual, supra-sensível, embora não deste mundo, o*

— Continua na 8.ª página —

### Recordar é viver

Marcha sobre Fátima

Passou há dias — de 11 a 15 do corrente — o segundo aniversário da «Marcha sobre Fátima». Romagem impressionante de fé e de patriotismo, foi ela a sublime resposta de Portugal cristão à «Marcha sobre Goa» de ímpios bandidos indianos.

Mais de seiscentos portugueses, partindo de Lisboa, percorreram a pé cento e sessenta quilómetros, em heróico sacrifício, encaminhando-se para o Santuário da Cova da Iria.

Cidades, vilas e aldeias vieram para a rua a ver passar os peregrinos que rezavam por Portugal... e uniram-se às suas preces. Muitos — cerca de trinta mil — com eles se juntaram em Fátima, à volta do Trono da Virgem. E Goa continua a ser portuguesa!...

Ainda hoje recordamos com emoção este facto, que jamais se deve esquecer. Pertence à história de um dos momentos mais difíceis do nosso país; transporta-nos aos tempos medievais; constitui uma bela arrancada da alma cristã e portuguesa.



Um dos momentos da Velada de Armas

### EDITORIAL

**A** IGREJA CATÓLICA acaba de comemorar o facto histórico-sobrenatural da Assunção de Nossa Senhora. Foi à volta desta consoladora realidade que os crentes passaram o dia 15 de Agosto.

Verdade mantida através dos séculos pelos cristãos, ela foi solenemente definida em 1 de Novembro de 1950. O dogma, visto na sua actualidade, é adequada resposta

### Sublimação da matéria

pelo P.º João Gonçalves Gaspar

ao desespero resultante do abuso sem regra do instinto sexual e proveniente do ambiente de morte, que se respira no nosso tempo. A Igreja deu, assim, motivos de esperança aos homens desesperados; propôs sublime afirmação que, meditada e vivida, sabrenaturaliza o natural, dá vida à própria morte.

A doutrina da Assunção, tão consentânea às conclusões da inteligência, pode levantar a humanidade à luz do amor e da vida.

A Assunção foi um acto de amor divino para com a Santíssima Virgem, Mãe de Jesus Cristo. Um amor excepcional e único elevou ao Céu a alma e o corpo de Nossa Senhora: o amor sobrenatural eleva a alma humana até Deus.

A Assunção é concreta manifestação do amor de Deus pelo homem; é divino convite à possibilidade do coração do homem; é autêntica resposta aos anseios do homem que pretende erguer-se, continuando a amar.

— Continua na 5.ª página —

### Remando contra a maré

#### Servir a Deus a prestações

**D**UM recente artigo de fundo do «Diário do Minho» destacamos algumas considerações que me parecem dignas de séria meditação.

O artigo é da autoria de Rodrigues da Cunha e tem o título de — *Camadas anfíbias*...

Camadas anfíbias são, no dizer do articulista, certas ca-

madãs sociais «de atitudes camalenescas, multiformes, de que a cada momento se revestem, consoante seus apetites e preconcebidos interesses» e nisto — acrescenta em explicação — se deve falar, em face da «necessidade urgente de estremar os campos, porque o

erro se cobre das aparências da verdade, o efémero com o rótulo do eterno, o egoísmo sob a legenda da abnegação e se baralha a filantropia com a caridade, Cristo e Satanaz».

A que atribuir este camaleonismo?

— Continua na pág. 4 —



## Porto de Aveiro

### Reunião plenária da Junta Autónoma

Por absoluta falta de espaço, não pudemos publicar no último número a seguinte notícia de interesse para Aveiro:

Sob a presidência do Sr. Coronel Gaspar Ferreira, reuniu no passado dia 4, em sessão plenária, a Junta Autónoma do Porto de Aveiro, para emitir o seu parecer sobre a ampliação do esquema geral do porto interior, o plano geral de obras do porto de pesca costeira e o arranjo e expansão da parte terrestre do mesmo porto.

Depois de uma larga exposição feita pelo Sr. Coronel Gaspar Ferreira, usaram da palavra os Srs. Dr. Arménio Martins, representante dos Grémios da Lavoura, Dr. Mário Pascoal, representante dos armadores da pesca da sardinha, Dr. Alexandre Pimentel, chefe da Delegação da Alfândega, Comandante António Caires da Silva Braga, Capitão do porto, e Dr. Alberto Souto, antigo presidente da Junta e representante da marinha do comércio, que focaram alguns pontos de detalhe do plano e se congratularam com o grandioso projecto que lhes era apresentado e que foi aprovado por aclamação.

Por proposta do Sr. Dr. Alberto Souto, foi votado um agradecimento ao Governo e um louvor à engenharia portuguesa, que tão brilhante prova tem dado no estudo e execução das obras da barra e porto de Aveiro, e em especial ao Sr. Engenheiro Coutinho de Lima, Director do porto, pelos relevantes serviços prestados na organização destes importantíssimos planos que vão transformar por completo o panorama na parte central da Ria e dar a Aveiro uma nova fisionomia económica, bem como ao Sr. Coronel Gaspar Ferreira, pela elevação com que tem sabido presidir aos destinos da Junta.

## Sinaleiros

Os sinaleiros da cidade acabam de se apresentar com um novo uniforme de luvas, punhos, cinto e talabarte brancos, formando assim um conjunto mais distinto.

## Provisamento de lugares na Escola Industrial e Comercial

Encontra-se aberto o concurso para provimento dos lugares de mestre das oficinas de trabalhos manuais, electricidade e serralharia na Escola Técnica de Aveiro.

Na Secretaria da mesma Escola prestam-se todos os necessários esclarecimentos.

## Escola Industrial e Comercial

A Escola Industrial e Comercial, que no próximo ano lectivo será instalada no novo edifício, funcionará com os seguintes cursos, a partir de Outubro:

—Ciclo preparatório, Formação, Serralheiro, Carpinteiro-Marceneiro, Ceramista, Formação Feminina, Geral do Comércio, e Montador Electricista.

As alunas habilitadas com o Ciclo Preparatório podem matricular-se no Curso de Formação Feminina, com a duração de quatro anos. As alunas que hajam feito este Curso podem requerer o exame de admissão às Escolas do Magistério Primário, segundo despacho do sr. Subsecretário de Estado da Educação Nacional.

## Igreja do Carmo

Realiza-se amanhã, na igreja do Carmo, a festa em honra de Santa Filomena. Constará de Missa solene às 9,30 horas e de devoção, às 16,30 horas, em que será orador o rev. Padre Mário Sardo.

## Presidência da Câmara

Em virtude do sr. Dr. Alvaro Sampaio se encontrar ausente durante o mês de Agosto corrente, assumiu a presidência da Câmara Municipal o sr. vice-presidente, Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima.

## Colónia Infantil

Continua a funcionar, dentro do programa estabelecido, a Colónia Infantil que a Câmara Municipal sustenta na Praia da Barra, nos mesmos moldes dos anos transactos.

Vários turnos quinzenais de crianças por lá irão passando, até aos fins de Setembro, a gozar dos altos benefícios que lhes são concedidos.

## HOJE

*O Octopus* — Filme de aventuras, a exhibir no Teatro Avenida, com Kenneth Tobey e Taith Domergue. Para maiores de 13 anos. Apreciação moral: PARA TODOS. No mesmo programa, a produção em technicolor, *Alem do Sahará*, comentado em português.

## AMANHÃ

*As aventuras de Gil Beas* — Um filme francês a exhibir no Teatro Avenida, à tarde e à noite. Principais intérpretes: Georges Marshal, Jacques Castelot, Barbara Laaje e Susane Caneles. PARA ADULTOS.

*Raparigas de Sanfrediano* — Produção italiana, com Rossana Podestá, Marcela Mariani e Corine Calvet, que se exhibe no Teatro Aveirense, à tarde e à noite. Para maiores de 18 anos. Apreciação moral: PARA ADULTOS, com reservas.

## Voltou-se uma lancha no canal de acesso à barra

Pouco antes do meio dia de terça-feira, uma lancha da fiscalização das obras de melhoramento da barra, depois de ter localizado o lançamento de um batelão basculante de 250 toneladas de pedra no enrocamento do molhe sul em construção, regressava ao ancoradouro.

Com mar calmo, ao passar em frente da meia laranja e a cerca de cem metros da praia, uma vâga um pouco mais alterosa virou-a; os tripulantes, Mestre Manuel Pedro Bento Simões, os fiscais Benjamim Reis Albuquerque e Manuel Carvalho Pinto Reis, e os auxiliares João Calisto e Levi Pereira, foram atirados à água. Estes conseguiram salvar-se a nado, com o auxílio do banheiro Alexandrino Galego, do finalista de Engenharia Carlos Mário da Silva Ribeiro e de um pequeno estudante do Liceu, de 13 anos, António Manuel Pinto Soares Machado, filho do sr. Carlos da Cunha Machado, o qual, andando a brincar com um barco pneumático, pôde socorrer, embora a custo, o mestre da lancha.

A lancha, bastante danificada, foi mais tarde arrojada à praia.

No local, além do Director do porto de Aveiro, Engenheiro Coutinho de Lima, compareceu o sr. Comandante Silva Braga, Capitão do porto.

## Universitários em Aveiro

Estiveram em Aveiro em passeio de estudo, os alunos do Curso de Férias da Faculdade de Letras de Coimbra, entre os quais se podiam contar grande parte de estrangeiros.

Depois de terem estado na sede da Comissão Municipal de Turismo, onde receberam cumprimentos de algumas entidades oficiais, atravessaram a ria, em lancha especial, até S. Jacinto, tendo almoçado na Casa-Abrigo da Mata Florestal.

Era já noite quando regressaram a Coimbra, não sem sensivelmente terem manifestado o seu agrado pela visita à região aveirense.



SECÇÃO DIRIGIDA por CARLOS MARTINS

## Na tela

### TERÇA-FEIRA

*Vento Selvagem* — Um drama americano, a exhibir no Teatro Aveirense, com Gary Cooper e Barbara

# SOCIEDADE

## Aniversários

Hoje—D. Maria Helena de Melo Pessa, esposa do sr. Comandante Alvaro Pessa; Maria da Luz Rosette Nabuco, filha do sr. César Clemente Nabuco; Maria José de Castro Pereira, filha do sr. Robi da Silva Pereira; Maria Dulce, filha do sr. Amílcar Linhares Vidal; João Manuel, filho do sr. João Carlos Fidalgo Júnior; Ricardo do Nascimento Mietro; P.e Manuel Nunes.

Amanhã—D. Idalina Dias dos Santos Ferreira; D. Maria Fernanda Teles Monteiro, esposa do sr. Dr. Amílcar Teles Monteiro; D. Maria Alice Carneiro Pinheiro Rodrigues, esposa do sr. Eng. Manuel Rodrigues; D. Carmen Marques Soares, esposa do sr. Abílio João Pinho; Maria da Ascensão Rodrigues de Carvalho, filha do sr. Manuel Pereira de Carvalho; Dr. José Vieira Gamelas; José Mário González e Silva, filho do sr. Mário Silva.

Dia 20—D. Guiomar Fortes Graça.

Dia 21—D. Augusta de Oliveira Marques Ramos; Alda Maria da Cruz Simões, filha do sr. Altino Simões Instrumento; Dr. Cândido Quininha; Padre António Gonçalves Pereira.

Dia 24—D. Maria do Céu Ferreira da Cunha Oliveira, esposa do sr. José Luis de Oliveira; Padre Dr. Florindo Nunes da Silva.

## Jubileu Matrimonial

Na passada quarta-feira, dia 15, celebraram o seu jubileu matrimonial a sr.<sup>a</sup> D. Noémia Alves Figueira de França Martins e o sr. Dr. Miguel de França Martins, Conservador do Registo Civil em Oliveira do Bairro, que às 11 horas assistiram à Santa Missa, celebrada por sua intenção; à tarde reuniram em sua casa as pessoas de família e amigos, a quem ofereceram um copo de água.

Apresentamos ao simpático casal as melhores felicitações.

## Quem viaja

De Cestona, Espanha, onde se encontrava com sua esposa, regres-

## Missa por alma do P.e Américo

Por iniciativa dos colaboradores católicos do semanário *Litoral*, foi celebrada, às 19,15 horas, de Quinta-feira passada, na igreja da Misericórdia, uma Missa por alma do saudoso Padre Américo. Participou no acto litúrgico o Grupo Coral Aleuia, sendo oficiante o rev. Padre João Paulo da Graça Ramos, que, na altura devida, fez uma alocução apropriada. O templo encontrava-se repleto de fiéis.

Stanwyck. Para maiores de 18 anos. Apreciação moral: Ambiente de ódios, vinganças e paixões doentias que levam uma esposa a tirar a vida ao marido para satisfazer os seus caprichos. CONDENÁVEL.

## QUARTA-FEIRA

*Sábado trágico* — Uma película em cinemascopo, com Victor Mature, Richard Egan e Virginia Leith. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 18 anos.

## QUINTA-FEIRA

*Vidas à margem* — A exhibir no Teatro Avenida, com Micheline Presle, Raimyde Pelleirim. PARA ADULTOS.

## No Palco

### SEXTA-FEIRA

*Por nm fio* — Espectáculo, no Teatro Aveirense, pela Companhia do Teatro Avenida de Lisboa.

sou a esta cidade o sr. Ricardo Pereira Campos Júnior, Administrador Delegado das Fábricas de Jerônimo Pereira Campos, Filhos.

● Acompanhado de sua família, encontra-se em Beja o sr. João José Candeias.

## Vida Escolar

Passou para o terceiro ano do Liceu, a menina Laura Maria, filha do sr. Dr. Oliveira Girão.

## Novo Engenheiro

Concluiu a sua formatura com alta classificação o sr. Engenheiro Agrônomo Carlos de Carvalho Vidal. É natural da Oliveirinha do Vouga e é filho da Sr.<sup>a</sup> D. Ilda de Carvalho Vidal e do sr. Luis de Almeida Vidal.

## Arnaldo Estrela Santos

Já se encontra em franco restabelecimento, tendo regressado a casa, o sr. Arnaldo Estrela Santos, Presidente da Comissão Municipal de Turismo.

## Dr. Querubim Guimarães

Parte amanhã para Mandariz, Galiza, o nosso prezado colaborador, Dr. Querubim Guimarães, em cujas terras vai fazer tratamento. Hospedar-se-á no Hotel Avelino, regressando em princípios de Setembro.

## Director das Estradas

Acompanhado de sua família, encontra-se na Quinta das Mestras, Sanjins, o sr. Engenheiro Luis Correia de Sá, Director das Estradas do Distrito de Aveiro.

## Nomeação

Foi nomeada intérprete pelo Instituto Britânico de Lisboa a aluna Maria Armanda Mendes da Mata Abrantes Saraiva, filha do sr. Eng. José Salgado Bizarro Saraiva e da sr.<sup>a</sup> D. Armanda M. C. Abrantes Saraiva.

## Escola Industrial e Comercial

Pelo Despacho Ministerial de 6 do corrente, foi criado na Escola Industrial e Comercial de Aveiro, o curso de Formação de Montador Electricista em que se podem matricular os alunos com o Ciclo Preparatório.

## Casa dos Pescadores

### Bairro de Ilhavo

Pelo Ministério das Obras Públicas, foi concedida a participação do Estado para a construção de 76 casas de habitação para pescadores a erguer em Ilhavo, pela Junta Central das Casas dos Pescadores.

### Bairro de S. Jacinto

Foi comparticipada, igualmente, a construção de mais oito casas no Bairro dos Pescadores de S. Jacinto.

### Novo Posto da Murtosa

No próximo dia 25 do corrente mês será inaugurado o Posto da Casa dos Pescadores da Murtosa.

As novas instalações comportarão, além de um Posto Médico e de um Posto de Puericultura já existentes, uma Casa de Trabalho para filhas de pescadores.



## BASQUETEBOL

### Anotações sobre os resultados da fase inicial do Campeonato Nacional da I Divisão

O quarto lugar obtido pelo Clube dos Galitos, foi de veras honroso, tanto mais que, como era do conhecimento do público, apenas os 4 primeiros lugares davam direito à permanência na I Divisão. Essa circunstância deu como resultado, uma luta emocionante entre as Associações de Aveiro, Coimbra e Porto.

Os três grupos representativos do Porto assim como a Académica, já eram habituais nestas andanças e o Galitos não o podemos considerar como estreante, visto que já é a segunda vez que disputa este torneio. Apenas o Desportivo da Figueira foi um dos recrutados do torneio.

Se a lógica fosse infalível, e se não levássemos em conta o factor sorte, o favoritismo da prova era para os grupos do Porto e Académica, seguidos do Galitos e do Desportivo.

E' bem certo que este último, por ter vencido brilhantemente o Campeonato de Coimbra, era uma incógnita para os restantes adversários.

No entanto, devido a incidentes relacionados com a sua classificação, com os resultados dos encontros homologados e jogos anulados, com protestos e recursos e, finalmente, um inquirido deu ensejo a que iniciassem o Campeonato com uma equipa desmantelada, perdendo logo a ideia de uma boa classificação, limitando-se por isso, a tentar bons resultados com os adversários.

Para o primeiro lugar eram favoritos a Académica e o F. C. do Porto. Os estudantes perderam dois encontros em condições anormais —um contra o Vasco da Gama, em que actuaram com tempo chuvoso, e o outro com o Galitos, desfalcados de três dos seus melhores elementos que lhes comprometeram as aspirações ao primeiro lugar. Os estudantes, na actuação que tiveram quando defrontaram o Galitos, demonstraram ter uma equipa bem preparada, de grande valor técnico e com confiança no seu valor, nunca dando mostras de desorientação, mesmo nos momentos mais críticos que atravessaram.

O F. C. do Porto teve mais um pouco de sorte pelo seu lado. Perdeu um jogo com o Vasco da Gama, equipa que nunca se dá por vencida seja qual for o resultado do marcador, e esteve prestes a perder outro com o Fluvial, conseguindo a vitória apenas por dois pontos (35-33). No encontro disputado com os Galitos, foi de todas as equipas que melhor basquetebol apresentou, mas é necessário

por  
Carvalho e Silva

frisar que o desfecho deste encontro nada interessava para a classificação, pois que já tinham o primeiro lugar garantido. Assim, actuaram completamente à vontade, sem o nervosismo que o imprevisível dos resultados origina, demonstrando, por isso, bom nível técnico.

O Vasco da Gama conquistou merecidamente o terceiro lugar, devido àquela maneira muito sua de actuar, pois é uma equipa de surpresas e que nunca se dá por vencida, seja qual for o resultado que o marcador acuse. As suas vitórias sobre o F. C. do Porto e Académica—logo sobre os dois primeiros classificados—serviu de prémio para a sua classificação. E' conveniente não esquecer que de todas as equipas que perderam em Aveiro, foi a que fez melhor resultado (55-54).

Resta-nos falar das equipas do Fluvial e do Galitos. Ambas tiveram o mesmo valor. Alternaram as boas exhibições com as más. Houve uma ligeira superioridade e também sorte pela parte do Galitos. Se o Fluvial tinha batido o F. C. do Porto no encontro que perdeu por dois pontos, era natural que permutasse o lugar com o Galitos, mas estes tiveram também a infelicidade de efectuar os dois últimos encontros sem J. Fino, um dos seus melhores marcadores. Portanto, os Galitos tive-

Os Galitos  
vão construir campos de jogos  
no centro da cidade

A Direcção do Clube dos Galitos e as suas Secções, estas representadas pelos respectivos Pelouros, deliberaram, na sua reunião de Terça-feira última, construir, com a possível urgência, campos de jogos e diversões, no centro da cidade.

Para estudo dos meios de execução deste plano, reunirá em breve uma Assembleia Geral do Clube e as suas Secções.

Congratulamo-nos com a deliberação aludida, porquanto da realização da obra projectada pode subir o nível técnico de todas as equipas aveirenses que praticam os chamados *desportos pobres*.

**O BEIRA-MAR**  
— PRECISA —  
de 3.000 sócios

Secção dirigida

por

HIGINO SOVERAL

ram uma maior superioridade na regularidade dos seus avançados que lhes deram 5 vitórias contra 4 do Fluvial, mas estes, foram superiores na defesa, em que brilhou a grande altura, o internacional Diogo, tendo sido esta a razão, dos saldos dos pontos obtidos e sofridos terem sido positivos para o Fluvial e negativos para o Galitos.

Para terminar estas anotações e para demonstrar ainda a superioridade do Galitos sobre o Fluvial, apresentamos dois mapas, um com os jogadores que ultrapassaram a centena de pontos obtidos e outro com os pontos obtidos, sofridos e respectivos saldos.

*Jogadores que marcaram mais de 100 pontos:*

Morgado (Figueira) 221; Arlindo (Vasco) 198; Mexia (Académica) 189; JEREMIAS (GALITOS) 150; Alberto (Porto) 139; L. Sousa (Académica) 128; J. Fernando (Porto) 125; Costa (Fluvial) 122; A. FINO (GALITOS) 112; J. FINO (GALITOS) 111 e Neves (Fluvial) 109.

Conforme já frisámos, o jogador J. Fino não tomou parte nos dois últimos encontros.

*Pontos marcados e sofridos e respectivos saldos:*

Porto: marcados 530, sofridos 412, saldo positivo 118; Académica: marc. 595, sof. 395, saldo pos. 200; Vasco da Gama: marc. 527, sof. 482, saldo pos. 45; GALITOS: marc. 510, sof. 558, saldo negativo 48; Fluvial: marc. 502, sof. 489, saldo pos. 13; Desportivo da Figueira: marcados 414, sof. 742, saldo negativo 328.

Como se verifica, houve quatro equipas com saldo positivo e duas com saldo negativo.

## BASQUETEBOL

### Galitos — Benfica

Realiza-se no próximo domingo, pelas 16,30 horas, nesta cidade, um encontro de basquetebol entre o Club dos Galitos e o Sport Lisboa e Benfica.

E' de esperar grande assistência, porquanto o clube lisboeta, que se encontra a disputar o Campeonato Nacional da I Divisão, desloca todos os elementos que tem feito alinhar no decorrer desta competição.

Inscreva o seu filho  
na

Escola de Natação do

### BEIRA MAR

Aprender a nadar  
— é tão útil —  
como aprender a ler

### Importante subsidio

Por proposta do Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios, aprovada pelos Senhores Ministros do Interior e das Finanças, foi atribuído à Companhia de Voluntários de Salvação Pública de Guilherme Gomes Fernandes, o subsidio de 350.000\$00, que se destina especialmente à aquisição de um pronto-socorro de nevoeiro.

## O MEU REI

*Diário de um soldado*

**DIA 12** *Surpresa geral. Um grupo da Juventude Católica, no regresso duma excursão, junta-se na mesma carruagem com uma malta avinhada, que rompe em cantigas mais avinhadas ainda.*

*Aqueles rapazes sentem a afronta feita, com aquela cantoria ao seu Rei e à sua alma lavada, branca de neve. E, imediatamente, como a um sinal combinado, cobrem e abafam, com um canto jocista, ruidoso, entusiástico, os sons indígnos.*

*Levanta-se o capitão da malta e dirige-se aos do grupo católico. Estes encaram-no de frente, com um olhar firme. Perante tal firmeza, ele baixou os olhos e recuou para o seu lugar, escarando um palavrão, que é sempre o argumento dos vencidos e dos malcriados.*

*A JOC vencera!  
Ai, valentes soldados do meu Rei!*

*Os restantes passageiros ficaram surpreendidos deste arrojado dos rapazes católicos. E' que não sabem que na sua alma se ergue a toda a hora um imperativo solene:*

*—E' preciso que Cristo reine sobre nós!... Oportet!*

*Pode repetir-se hoje o que Origenes dizia dos primeiros cristãos:*

*—Um cristão dá a vida pela sua fé com mais facilidade do que um gentio dá um pedaço da sua capa por todos os deuses!*

Salesianus

## Sucessor do Padre Américo

Dando cumprimento ao disposto nos Estatutos da Obra da Rua, os cinco sacerdotes que, à morte do Padre Américo, com reconhecimento seu e consentimento dos Prelados, se encontravam ao serviço da Obra, estiveram no Paço Episcopal do Porto, no dia 18 de Julho, onde declararam que por unanimidade propunham o rev. Padre Carlos Galamba para suceder ao Fundador. Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> aceitou a proposta, que comunicou ao Governo e aos Prelados interessados.

O rev. Padre Carlos Galamba, tendo já concluído o Curso de Engenheiro Electrotécnico, ingressou no Seminário Maior dos Olivais (Lisboa). Ordenado em 1954 por Sua Em.<sup>a</sup> o Senhor Cardeal Patriarca, logo foi para a Casa do Gaíto de Paço de Sousa, onde esteve até Maio último, data em que o Padre Américo o encarregou da direcção da Casa do Tojal (Lisboa), substituindo o Padre Adriano, que tinha sido chamado a Paço de Sousa.

Ficará a residir na Casa-Mãe, que é a de Paço de Sousa.

### Salineiras de Aveiro

O Rancho "Salineiras de Aveiro", conjunto folclórico que tem honrado a sua terra, foi contratado para se exhibir na Feira Popular de Lisboa.

## OFERECEM-SE

**Mulher**, a dias, para qualquer serviço de quintal ou de limpeza de casa, etc.

**Rapaz**, de 13 anos, com a Instrução Primária, para Comércio ou Indústria.

**Menina**, com o 1.<sup>o</sup> ano da Escola Comercial, para o Comércio.

COM 15\$00

V. Ex.<sup>a</sup> compra:  
1 Lata para Pão!!!  
Mas... só na  
Casa das Utilidades  
Av. Dr. L. Peixinho, 124 — AVEIRO

## VENDE-SE

Mota B. S. A. Nesta Redacção se informa.

Se a sua máquina estiver carregada com películas

Os resultados serão surpreendentes

Vendem-se nas casas de artigos fotográficos

REP. COSTA & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>



Rua da Fábrica, 43 — PORTO

# ANSEIOS

pelo Dr. Orlando de Oliveira

O CONHECIMENTO das realidades naturais é evado de relativismo, principalmente no tempo. Assim, os gregos tinham um certo conhecimento da matéria, mas, embora fosse bom para o seu tempo, não era perfeito, pois nada sabiam sobre moléculas, átomos, electrões ou protões.

Hoje, ao conhecermos a matéria nestas diminutas particularidades, julgamo-nos possuidores da verdade, mas não devemos ter ilusões e devemos antes admitir que os vindouros dirão de nós o que acima dizemos dos gregos: conhecemos a verdade, mas uma verdade que não será certamente perfeita porque o conhecimento que possuímos — talvez verdadeiro — não é completo.

O valor do conhecimento muda portanto com o tempo, e, daí, o seu relativismo já aludido.

Ainda no mundo da matéria, mas da matéria biológica, nunca será demais encarecer o que representou a descoberta do microscópio para o progresso do respectivo conhecimento. Esse instrumento quase maravilhoso, que nos dá com toda a facilidade imagens mil vezes maior do que os objectivos, abriu enormíssimos horizontes aos cientistas que sacrificam o melhor da sua existência para descobrir aquilo que melhor pode contribuir para o benefício da sofredora humanidade.

Mas, no dizer de Pitigrili, tem um gravíssimo defeito o microscópio: permite-nos admirar coisas maravilhosas, mas apenas quando olhamos para baixo! Ora, com franqueza, uma grande parte da humanidade deve estar farta, ou quase a faltar-se de olhar para baixo.

Por isso, é múltiplamente salutar uma repousante estadia em S. Jacinto: quase constantemente andam sobre nós os aviões da Base Aérea e, embora o seu ronronar seja permanente e quase monótono, obrigam-nos a olhar para cima. Então, ao mirarmos as aladas máquinas, o nosso pensamento eleva-se, os aviões quase se espiritualizam e os nossos raciocínios vão-nos transportando em movimento ascensional, obrigando-nos a uma revisão dos problemas superiores da vida, e a deixarmos de ser os invertebrados mais ou menos moluscoides que tantas vezes somos, para sermos autênticos vertebrados hominídeos, com coragem para nos apresentarmos ao Juiz dos juízos eternos.

Grande vida a do aviador! Grande missão terá a desempenhar e grande exemplo de nobreza poderá apresentar-nos quase sempre e em todos os momentos!

Mas, há dias, sentimos que uma emanção estranha se elevava das ervas arenáceas, das acácias e dos pinheiros das cercanias.

Devido a qualquer ocor-

rência, certamente muito grave (talvez a nacionalização dum dos canais da Ria!), houve concílio geral dos maçaricos, borrelhos, gaivotas e gavinhas; transmitiram às referidas plantas as conclusões de circunstância, e recendeu a novidade simultaneamente glorificadora e escandalosa: andava um Bispo no ar!

Sentimos o aroma, interpretámo-lo e... desconfiados, olhámos para o ar. Lá andavam os aviões, e, de facto, um deles, talvez por mais habituado a dar ordens de comando, tinha mais fortes pulmões e, embora mais alto, ouvia-se com mais nitidez e alvoroço.

Seria como constava? Não seria? *Se non è vero, è bene trovato!*

E então pareceu-nos natural e admissível. Faz parte dos anseios humanos. Um Bispo, seja de Ossirinco, de Mitilene ou mesmo de Aveiro, deseja sempre andar mais alto, para que as suas Bençãos, ao caírem sobre a terra, abranjam maior superfície terrena e maior número de indivíduos.

Nós, as humanas criaturas ao olharmos para o Avião (agora com A), desmaterializamos cada vez mais o seu gesto de abençoar, e sentimo-nos mais agasalhados por o mesmo, que agora se nos afigura mais amplo porque é traçado de mais alto.

**M. DA COSTA E MELO**

ADVOGADO

Largo da Apresentação, 2  
AVEIRO

Previne os seus clientes que estará ausente durante o mês de Setembro mas que, no mês de Agosto, virá ao escritório às terças, quartas, quintas e sextas, das 10 às 12 e das 14 às 16 horas.

## Bispo Auxiliar

A presidir a uma peregrinação a Lourdes e Lisieux, promovida pela revista «Horizonte», o Senhor Bispo Auxiliar ausentou-se no passado dia 9.

Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> regressará a Aveiro no dia 24 do corrente.

O Senhor D. Domingos deslocar-se-á, no próximo dia 26, a Vagos onde presidirá a uma Festa de Catequese.

## Festas Militares em Aveiro

— Continuação da 8.<sup>a</sup> página —

lão nobre do Cine-Teatro Avenida abriu as suas portas às Autoridades e convidados. Ambiente de distinção e elegância a que não faltava a imponência das fardas nem a mais requintada graça feminina.

Aos brindes usaram da palavra para enaltecerem o Exército Português e o inegável aprumo dos oficiais e soldados do Regimento de Infantaria 10 o sr. Engenheiro Coutinho de Lima, pela Câmara de Aveiro, e o sr. Governador Civil, tendo agradecido o sr. General Comandante da 2.<sup>a</sup> Região Militar.

★

Não podemos terminar esta tão modesta reportagem sem felicitar calorosamente o sr. Coronel Ruy Pessoa de Amorim que com tanta competência e nobreza comanda o R. I. 10 e que soube orientar estes grandiosos festejos de modo absolutamente exemplar, tudo prevendo e prevenindo. O programa constituiu eloquente manifestação de espírito cristão, são patriotismo e galhardia militar.

O Dia da Infantaria jamais desaparecerá da nossa memória e mais do que nunca a cidade de Aveiro se sente orgulhosa do seu Regimento, vigilante e briosa Sentinela do Vouga.

## Remando contra a maré

Continuação da pag. 1

— «No fundo, tal desentendimento é índice do desconhecimento de Deus, nomeadamente por uma das partes. Desassocego social porque o homem está deslocado, de nada lhe valendo *servir Deus a prestações*. Há, pois, que principiar pelo estudo de Deus, origem e fim de tudo e n'Ele criar raízes fundas que não permitam às fúrias intempestivas do Demo dobrar o homem, deslocar o homem, deformar o homem. Este, assim em Deus, firmemente em Deus, não só momentaneamente, num ímpeto sentimental, mas por esclarecida formação do entendimento e da vontade, não tomaria a tonalidade das circunstâncias, ora verde como a leviandade, ora escuro como a incerteza, ora vermelho como certos *vermelhos*». Tem razão o articulista, mas o problema não se reveste, com este aspecto contraditório, multiforme, apenas no campo político ou social da vida do homem.

Esta deformação atinge-o também no campo mais delicado da Fé. Já Plínio Salgado, na sua brilhante conferência sobre o *Sim e o Não*, focou esta multiformidade em que Cristo e Satanás se confundem na mesma pessoa, conforme as circunstâncias. Uma face virada para Cristo, outra para Satanás.

O articulista do «fundo» em questão, foca também o problema neste aspecto da vida católica e, com algum pitoresco de criticismo, escreve:

— «Neste País de 93% de católicos e de admiráveis campos de cebolas, se, como o bagaço, se pudesse espremer determinado *catolicismo*, as estatísticas baixavam imediatamente! *Nalguns* católicos, que muito presam ser assim chamados, essa espremidela não deitaria uma gota de cristianismo. *Cristãos* porque estão baptizados. Mais nada. Há exagero na crítica? E' pelo menos dura, contendente, fere mas revela uma grande e lamentável verdade.

Uma «catolicidade» de fa-

chada erguida na rotina dos anos mortos, no meio, por vezes intoxicante, duma doutrina agnóstica». No fundo, com efeito, nas suas atitudes dúbias, há mais agnosticismo que Cristianismo, mais indiferença que Fé, mais exterior que compreensão da doutrina que dizem servir.

E em justificação da sua censura, pergunta:

— «Quem assina os maus jornais, revistas pornográficas, aplaude o mau cinema? defende o amor livre, fecha a bolsa à caridade? ergue mausoléus a cães, indiferente à clamorosa miséria de tanto agonizante em enxergas pobres? Acaso apenas os materialistas confusos? Não, infelizmente. Muitos desses chamam-se católicos!»

Não assistimos, tantas vezes a estas deformações da doutrina, ou, antes, a tais profanações do cristianismo?

«*Camadas anfbias*» — chama-lhes o autor do artigo. «*Servir a Deus às prestações*», diz noutra parte. Esta última designação é flagrante de conceito. Vida integral de cristianismo não se conhece senão excepcionalmente. Serve-se a Cristo às prestações, porque não se cerra a porta a Satanás. Transige-se, ao contrário, com ele. E transige-se com ele de tal modo, que se dá mais a ele que a Deus. Tudo o que é do mundo seduz; o que é de Deus cansa. E cansa porque é sacrifício da carne, ao passo que o que é do Mundo é prazer dos sentidos. Bem se sabe que no Mundo nunca se encontrou a felicidade. Procuram-na os homens no material e por isso ela se lhes não revela. E' a felicidade nos corpos porque nada do que o seduz lhe falta. Para a felicidade da alma, o caminho é outro, por vezes erçado de abrochos. Por isso agrada mais servir a Satanás.

Daí um dualismo claudicante. Servir a dois Senhores, não é servir a Deus. A prestações servi-LO, é não O servir. Cristo o proclamou.

Querubim Guimarães

# Atenção

— AO —

# Grande Saldo

— DAS —

# MALHAS *Aéfe*

NA CASA

# ARMÉNIO

R. Agostinho Pinheiro, 31-Tel. 575-AVEIRO

Chama-se a atenção dos Feirantes para este importante Saldo

## Casa das Beiras

Em Lisboa e em todas as Beiras, está a desenvolver-se um grande movimento em prol do aumento da massa associativa da Casa das Beiras, que na capital, em dezenas de anos, vem realizando notabilíssima obra regionalista, em defesa e propaganda das Beiras, dos seus valores e dos seus grandes melhoramentos, conquistando lugar destacado, na primeira fila do movimento regionalista português.

A Casa das Beiras iniciou há pouco uma série de banquetes dedicados aos distritos beirões, o primeiro dos quais, de homenagem ao distrito de Viseu, alcançou grandioso êxito. E vai agora iniciar uma nova fase de publicação do seu Boletim, sob a Direcção

do ilustre escritor e etnógrafo Dr. Jaime Lopes Dias, presidente do Conselho Regional da Casa das Beiras.

A prestigiosa e prestimosa Casa das Beiras é, por todos os motivos, credora da colaboração de todos os beirões, pelo que de esperar é que o maior número possível deles acorra a inscrever-se como seus associados, para o que basta um postal para a respectiva secretaria, Largo de S. Domingos, 14, Lisboa.

Tais inscrições permitirão que a Casa das Beiras não só mantenha, mas multiplique os seus relevantes serviços em prol das Beiras, dos seus valores, das suas belezas, dos seus melhoramentos e das suas necessidades.

# Terras da nossa Terra

## Noticiário

### Vagos

#### Festa da Catequese

E' no próximo dia 26 que, na freguesia de Vagos, se vai realizar a Festa da Catequese. Terá a veneranda presença de Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Bispo Auxiliar, a quem a Catequese da Diocese tanto deve.

As cerimónias da manhã, que terão início às 9,30 horas, obedecem ao seguinte programa:

— Chegada do Senhor D. Domingos, cerimonial da Profissão de Fé, administração do Santo Crisma, Missa solenizada com comunhão geral, e reunião de catequistas.

A' tarde, a partir das 16 horas, continuarão a realizar-se os números da Festa da Catequese: — Reunião dos Pais, Sessão Solene com palavras de Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> e de um sr. Professor do Ensino Primário, e Sessão Recreativa.

Prevê-se que este dia será um dia de alegria e satisfação espiritual, passado à volta das crianças.

### Taboeira

#### Missa por alma do Padre Américo

A Comissão de Santa Maria Madalena e das Almas, de Taboeira, lugar da freguesia de Esgueira, mandou celebrar uma missa, no passado dia 10, por alma do Padre Américo.

Porque a sua morte também foi muito sentida nessa povoação, acorreu à cerimónia religiosa, que se realizou na capela principal do lugar, grande número de fiéis e admiradores do Padre Américo e da sua Obra.

### EIXO

#### Festa de Nossa Senhora da Graça

Realizou-se em Eixo, no passado dia 12, a festividade de Nossa Senhora da Graça.

Do programa podemos destacar a Missa Solene, celebrada às 11,30 horas pelo rev. Pároco, Padre João Baptista Simões. Na altura própria, subiu ao púlpito o rev. Padre Mes-

sias da Rocha Hipólito, que dissertou sobre vários pontos teológicos do Tratado da Graça, de que Nossa Senhora é Medianeira. A parte coral foi executada pelo grupo sacro e orquestra da Banda Recreativa Eixense.

A' tarde, rezado o terço na capela, saiu a procissão percorrendo o itinerário do costume. As ruas encontravam-se completamente atapetadas de verdes e das janelas pendiam muitas colgaduras. Mais de meia centena de crianças, vestidas de anjos, encorporaram-se no préstito religioso. Colaborou ainda, além da Banda local, a Banda Bingre Canelense.

Depois das cerimónias religiosas, iniciaram-se os arraiais, diurno e nocturno.

No dia seguinte, ainda foi celebrada a Santa Missa na capela e, pela tarde, vários divertimentos.

## OUCA

Ouca, 13 — Na igreja paroquial de S. Martinho de Ouca, reuniram-se pelos laços do Santo Sacramento do Matrimónio os nubentes José da Silva Mendes e Alzira de Jesus Ramalho. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, sua tia Emilia de Jesus, Fernando Simões Dias Pereira e José de Oliveira, e, por parte do noivo, José Maria Ferreira da Costa e Manuel dos Santos Estrada.

Desejamos ao novo lar um futuro cheio de felicidades, na unidade do Sacramento.

— Na mesma igreja recebeu as águas do Santo Baptismo Manuel Augusto Pedrógão Marques, filho do sr. Augusto Marques, do lugar da Carregosa. Foram padrinhos Manuel Marques Soares e Rosa Simões Pedrógão.

— Realizou-se, nos passados dias 26 e 27, a anunciada peregrinação a Fátima, em três autocarros, ocupados por pessoas de toda a freguesia.

No dia 27, a anunciada peregrinação a Fátima, em rev. Padre António Correia Martins, Reitor da freguesia, celebrou a Santa Missa, a que assistiram todos os peregrinos; o acto foi solenizado com diversos cânticos e, na altura própria, comungaram mais de cem pessoas.

Sentimos que Ouca regressa, a passos largos, à prática religiosa. Deus nos ajude.

— No Hospital de Aveiro, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.<sup>a</sup> Irene de Almeida Amaral, esposa do sr. Manuel dos Santos Bispo Novo.

— Do Brasil regressaram os srs. Manuel Abílio Simões Dias Pereira e David Ferreira. Boas vindas.

— Nos próximos dias 19 e 20, efectuar-se no lugar da Carregosa — Ouca — os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora da Saúde.

O programa da festa tem parte religiosa e vários divertimentos. Colaboram as bandas musicais da Marmrosa e de Pinheiro de São João de Loure. — C.

## Filatelia

Sob a presidência do sr. Dr. David Cristo, Director do Pelouro Cultural do Clube dos Galitos, reuniu-se no passado dia 8, na sede da referida agremiação, um grupo de filatelistas, ao qual foi dado conhecimento de ter sido deferido o requerimento, oportunamente feito, para a criação de uma Secção Filatélica, no âmbito das actividades culturais do Clube dos Galitos.

Ficou, desde logo, constituída uma Comissão Instaladora, da qual fazem parte os Ex.<sup>mos</sup> Senhores Coronel Diamantino Antunes do Amaral, Eng. Paulo Seabra Ferreira da Fonseca, António da Silva Pena Peralta, José Maria Fialho de Macedo, José da Purificação Morais Calado, Carlos da Rocha Leitão, José Oliveira da Silva, Custódio Tavares e António Campos Graça.

As actividades da nova Secção devem iniciar-se em Outubro próximo. Os seus primeiros objectivos são: — conferências de divulgação da interessante modalidade e uma exposição filatélica, a primeira, no género, que se realiza em Aveiro.

## A NOSSA MISSA

19 — *Décimo terceiro domingo depois do Pentecostes.* Mis. pr., 2.<sup>a</sup> Or. de S. João Eudes, Cr., Pref. da SS.ma Trindade. Cor verde.

20 — *S. Bernardo, Confessor e Doutor.* Mis. In medio, 1.<sup>a</sup> Or. pr., Epíst. Justus, Cr. Cor branca.

21 — *Santa Joana Francisca, Viúva.* Mis. Cognovi, Or. pr. Cor branca.

22 — *Imaculado Coração de Maria.* Mis. pr., 2.<sup>a</sup> Or. dos Santos Mártires, Cr., Pref. de Nossa Senhora. Cor branca.

23 — *S. Filipe Benício, Confessor.* Mis. Justus, 1.<sup>a</sup> Or. pr. Cor branca.

24 — *S. Bartomeu, Apóstolo.* Mis. pr., Cr., Pref. dos Apóst. Cor vermelha.

25 — *Sábado.* Mis. de Nossa Senhora no Sábado, Gl., 2.<sup>a</sup> Or. de S. Luís, Pref. de Nossa Senhora. Cor branca.

26 — *Décimo Quarto domingo depois do Pentecostes.* Mis. pr., 2.<sup>a</sup> Or. de S. Zeferino, Cr., Pref. da SS.ma Trindade. Cor verde.

### Horário das Missas nos domingos e dias santos

6 h. — Vera-Cruz  
6,30 — Sé Catedral e Carmo  
7 — Esgueira e S. Bernardo  
8 — Vera-Cruz e Carmelitas  
8,30 — Sé Catedral e Carmo  
9 — Senhor das Barrocas e Esgueira  
9,30 — Santo António, Carmo e S. Bernardo  
10 — Santa Joana e Vera-Cruz  
11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira  
12 — Misericórdia  
19 — Vera-Cruz.

#### Costa Nova

8 horas  
10 "  
19 "

#### S. Jacinto

7 horas  
10 "

#### Gafanha da Nazaré

6,45 horas  
10,30 "  
19 "

#### Barra

7,30 horas  
10,30 "

# Homenagem a Pedro Resende

Conforme noticiámos, realizou-se em Espinho, na Pensão Demétrio, no dia 10 do corrente, um jantar de homenagem ao sr. Pedro Resende que durante muitos anos exerceu o cargo de Adjunto da Inspeção de Trabalho da Delegação do I. N. T. P. de Aveiro e agora foi transferido para o Porto, onde exerce as mesmas funções.

Esta homenagem foi promovida pelo Sindicato dos Profissionais da Indústria Hoteleira com a colaboração dos outros Sindicatos do Distrito.

Dignou-se presidir ao acto o sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge, Delegado do I. N. T. P. de Aveiro vindo-se ao seu lado o homenageado, sr. Pedro Resende, o Dr. Mariz Graça, Subdelegado do I. N. T. P. e os srs. Padre António de Oliveira, representante do nosso jornal, Dr. Alves Mota, Chefe dos Serviços dos Sindicatos Mineiros, Eduardo Peralta, presidente do Sindicato dos Profissionais da Indústria Hoteleira e Narciso Tibúrcio da Silva, presidente do Sindicato da Panificação de Espinho.

Abriu a série de brindes o Presidente do Sindicato dos Profissionais da Indústria Hoteleira. Em seguida usaram da palavra os Presidentes dos Sindicatos da Indústria de Fósforos, dos Chapelheiros, da Panificação, da Construção Naval, dos Corticeiros, e os srs. Vicente Russo, Agente da Inspeção de Trabalho, Dr. Alves Mota, do Sindicato dos Mineiros, Tavares Adão, do Sindicato dos Metalúrgicos, Dr. Mariz Graça e Dr. Jorge da Fonseca Jorge, Subdelegado e Delegado do I.N.T.P.

Todos enalteceram as qualidades do homenageado, funcionário distinto, honesto, cumpridor, amigo e protector dos seus subordinados, e, agradecendo todas as suas atenções, manifestaram a saudade que lhes ficava na alma ao ver o sr. Pedro Resende deixar as suas actividades no nosso Distrito.

O sr. Subdelegado do I.N.T.P. apontou o homenageado como exemplo para os dirigentes corporativos pelo apuro, dignidade, zelo e inteligência que pôs ao serviço da sua função.

Depois da oferta dum jarrão de louça da Fábrica Aleluia, Pedro Resende comovidamente agradeceu tão significativa festa de despedida que assim lhe quiseram fazer os dirigentes sindicais que mais de perto com ele colaboraram.

O *Correio do Vouga*, que se associou a tão justa homenagem, faz votos pelas prosperidades do Sr. Pedro Resende, seu assíduo assinante.

## Carregamento de vinho

Esteve atracado, nestes últimos dias, a uma das pontes-cais da Gafanha, a efectuar um carregamento de 400 toneladas de vinho o lugremotor «São Judas Tadeu».

O carregamento, feito em boa ordem, totalizou a soma de 30.000 garrações e algumas caixas.

Proveniente de várias caves da região da Bairrada, destina-se aos portos de Angola e do Congo Belga.

## Sublimação da matéria

— Continuação da 1.<sup>a</sup> página —

*A vida presente prepara a vida eterna; não pensando e vivendo a outra vida, não pode o homem — porque é homem — gozar capazmente desta. Não é o amor carnal que satisfaz; só o amor espiritual corresponde à capacidade de amar.*

*A doutrina da Assunção é ainda antidoto ao desespero actual; afirma a beleza da vida, oposta à morte.*

*O dogma põe à contemplação do mundo a sobrenatural e natural formosura do corpo de uma Mulher, assumido em glória até junto de Deus, depois de ter vencido a morte. Terrível e santo desafio à mentira e ao nada das filosofias do desespero. Diz-se que o futuro é a projecção da morte; afirma-se que a finalidade da existência humana é viver a morte. Há quem tema e sinta ser vencido pela morte.*

*A Igreja, com o Filho de Deus e sua Mãe na vanguarda, canta vitória sobre a morte: «Onde está, ó morte, a tua vitória?» Canto de vida entre os gritos de morte.*

*Quando tantos se tornam contemplativos, não para servirem, amarem e gozarem a Deus, mas para se ensimesmarem na sua desesperança, donde concluem uma filosofia mortífera; quando guerra cruéis, apetites imorais, pecados contra a Lei de Deus se multiplicam à compita com discórdias entre os homens; quando a morte atemoriza a humanidade em vez de lhe sugerir sentimentos de libertação; a Igreja Católica lembra a todos a maneira de sublimar a matéria, vencer o pecado, não recear a morte, sobrenaturalizando a própria vida.*

## Quer uma espingarda F. N.?

Um poldro de dois anos? Uma cana de Pesca?

e mais 27 prémios para caçadores, cavaleiros ou pescadores?

Compre o último magnífico número da

«DIANA»

REVISTA DE CAÇA, PESCA DESPORTIVA E HIPISMO

e habilite-se ao sorteio que ela organiza

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS E TABACARIAS

Administração: Rua Saraiva de Carvalho, 84 At. 2 LISBOA

COM 45\$00

V. Ex.<sup>a</sup> compra:

1 Passe-Legumes

mas... só na

Casa das Utilidades

Boas lentes protegem a vista

Oculista Mota

Rua de Agostinho Pinheiro, 10

Telef. 774

AVEIRO



A CIDLA, distribuidora exclusiva dos óleos lubrificantes marca SACOR, tem o prazer de comunicar que, a partir do dia 15 do corrente mês, lançará no mercado o seu novo óleo multigrade SACOR ESPECIAL SAE 10 W/30 correspondendo assim às inúmeras solicitações dos seus Agentes e Clientes.

SACOR  
sempre SACOR



LATA VERDE COM O S DOURADO  
Embalagens de 1/4 de galão e de galão



## Farmácia Moraes Calado



Sala de espera

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE, dando as suas ordens, e em breve terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

## Aos Senhores Automobilistas

Reconstrução integral de baterias, garantidas por 2 anos. Preços muito acessíveis. Empréstam-se baterias enquanto se procede à reconstrução.

A. M. ABREU

Av. Dr. L. Peixinho, 184 — AVEIRO — Telef. 594

Mais de 40 anos de experiência...

Em feridas infectadas

FURÚNCULOS  
E ANTRAZES

**PASTA "SANO"**

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA  
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



## BICICLETAS

FRAY E NEW-HUDSON

Rádios e Discos Philips

Motos Jawa

Motorizadas Cimatli

A prestações mensais

Frazão &amp; Oliveira, L.da

Aveiro

## RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

AVEIRO

## Trespasa-se a CASA SAVOY

por motivo de retirada

## Medicina e Cirurgia

## Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista de doenças das crianças

Puericultura

RAIOS X

Assistente livre da Clínica Infantil da Faculdade de Medicina de Lisboa

Ex-médico puericultor do Centro de Assistência à Maternidade e à Infância

Consultório: Aven. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º  
Telefone 706—AVEIRO

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

## DR. VIEIRA RESENDE

Médico Especialista

DOENÇAS PULMONARES

Mudou o seu consultório para a Rua Agostinho Pinheiro, junto à Livraria Vieira da Cunha.

## Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira

MÉDICA

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Partos

Doenças de Senhoras

Consultório e Residência:  
Av. Dr. L. Peixinho, 188  
Telef. 675 — AVEIRO

## Armando Seabra

Médico-especialista

Doenças de ouvidos, nariz, garganta e boca

Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18 horas

Av. Dr. L. Peixinho, 64 — Tel. 72  
Res.: R. 1.º Visconde da Granja, 2  
Tel. 291 AVEIRO

## ALBERTO DE OLIVEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças da Bôca e Dentes

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª  
das 10 às 12 e das 15 às 18 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 94-1.º

AVEIRO

## Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis, das 15 às 19 horas — Av. Dr. L. Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

## Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-Interno do Boston City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado 5-1.º Dt. (em frente ao Cine-Avenida). Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 h.  
Telefones: Residência 723  
Consultório 780

AVEIRO

## Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º

Telef. Residência 387 — AVEIRO  
Consultório 79

## LEITE DA SILVA

MÉDICO-ESPECIALISTA  
Doenças das Crianças

Consultório:

Rua Castro Matoso, 53 (em frente ao Quartel de Infantaria) consultas das 10 às 12,30 e das 15 às 18 horas

Residência:

Avenida Salazar, 44-Tel. 327  
AVEIRO

## UTILITÁRIO

## PASSA-SE

Estabelecimento Comercial

de bebidas e petiscos

Trata: Manuel M. de Castro

Rua das Barcas, 3-1.º

AVEIRO

## Trespasa-se

Casa de comidas e bebidas, no centro da cidade, muito bem afreguesada.

Informa-se nesta Redacção

## Meio mecânico

PRECISA-SE

Nesta Redacção se informa

## Optima moradia

Rua de Ilhavo, na propriedade com Instalações Frankl, aluga o advogado António de Pinho Rua Direita, 9. Telefone 278 e 279.

## Dr. Cunha Vaz

Suspende as suas consultas às 6.ªs feiras em Aveiro, até à 2.ª quinzena de Outubro.

## Prédio

Vende-se, novo, sítio no Bairro do Vouga, com três frentes, r/chão e um andar p/ dois inquilinos, casa de arrumação e garagem. Trata:

A. N. Santos Marques  
R. José Luciano de Castro, 40

## Terreno

NA PRAIA DA BARRA

Vende-se no melhor local

Falar na Savoy—Aveiro

## Consultórios

ou escritórios, amplas salas, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 119.

## Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA  
ESTRADAS  
ABASTECIMENTO DE  
AGUAS  
CONSTRUÇÃO  
CIMENTO ARMADO

Avenida Salazar, n.º 44, r/o—Esq.

Telef. 665 — AVEIRO

## Agência Predial

Compra e venda de propriedades. Empréstimos sobre hipotecas. Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

## FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com imagens

# Grandiosas Festas Militares em Aveiro

chegue a hora em que o R. I. 10 possa dispor dum quartel modeladamente construído para que a sua divisa — *Ubi Honor, Gloria* (onde a Honra, aí a Glória) — se alcance e se traduza na realidade com menor sacrifício e maior eficácia.

## Procissão

O programa, tão bem orientado, realizou-se na íntegra, à base estabelecida e com uma perfeição que merece justos aplausos. Abria o cortejo a charanga do Regimento que, na sua apresentação impecável e na execução de vários números de música religiosa, conquistou a admiração do público que se amontoava, silencioso e compenetrado, ao longo das ruas do trajecto.

Seguia-se uma Companhia que formava a guarda de honra da imagem do Santo Condestável, levada aos ombros dos soldados e rodeada de quatro lanternas, também conduzidas por garbosos militares. O andor, ostentando as cores encarnada e branca da bandeira de D. Nuno, estava ornamentado a primor e, no seu belo simbolismo, deixava transparecer tanto o bom gosto

do adorno como o significado dos motivos. O Santo Condestável, vestido de soldado, mostrava a sua reluzente armadura e empunhava a bandeira numa das mãos e a espada na outra, associando harmoniosamente o simbolismo daquela à realidade desta.

Atrás do andor, as autoridades: Srs. Vigário Geral da Diocese, General Sousa Gomes, Comandante da 2.ª Região Militar, Comandante do Regimento de Cavalaria, desta cidade, Comandante e Oficiais do Regimento de Infantaria 10, Comandante da Polícia de Segurança Pública, etc.

A procissão partiu da Sé e dirigiu-se para o Largo da Igreja de Santo António, que oferecia um magnífico aspecto: uma fachada de castelo medieval, encimada pela bandeira do Santo Condestável e tendo ao lado uma imponente Cruz de Aviz sobre um fundo vermelho, enfeitava a entrada do quartel. Um pequeno estrado, ornamentado com distinção, recebeu o andor e dele falaram os oradores. Soldados de capacete de aço cercavam o recinto, destinado na sua quase totalidade às autoridades e numerosos convidados.

Tomou a palavra, primeiramente, o Sr. Capitão Carlos

— Continuação da 1.ª página —

Elmano Rocha que, num excelente trabalho, pintou o quadro grandioso da batalha de Aljubarrota e apresentou aos soldados as eminentes qualidades do herói e as invulgares virtudes do Santo. Em síntese feliz, mostrou o sentido do *Dia da Infantaria* e terminou apontando a abnegação dos soldados que actualmente defendem o património nacional no subcontinente indiano e garantiu, em nome colectivo, a leal colaboração do exército português.

Falou em seguida o Rev. Padre João Paulo Ramos que proferiu eloquente e felicíssima oração, enaltecendo e explicando o alto significado daquela vigília, evocadora de tantas outras que sempre precederam os maiores feitos das nossas armas e as inesquecíveis gestas dos nossos heróicos descobrimentos. Como homens e soldados, cumpriam um dever prostrando-se diante de Deus e pedindo o Seu auxílio nas horas do perigo e da aventura. A Fé e o Heroísmo são aliados naturais como a Cruz e a Espada que os nossos antepassados tão bem souberam unir. Não é possível, todavia, dar uma pávida ideia do discurso pronunciado com tanto entusiasmo e brilho e, por isso, nos limitamos a felicitar calorosamente Sua Rev.ª por esta magnífica oração.

No final, o Sr. Comandante do R. I. 10 entregou ao Sr. General Sousa Gomes um facho a arder com o qual se acendeu a chama votiva colocada em frente do Santo Condestável. Este espectáculo que se prolongou pela noite fora, pois nesta altura se iniciou a *Velada de Armas*, corou excelentemente este primeiro número do programa deixando em todos a melhor das impressões.

## Benção da Bandeira

O campo de jogos «Mário Duarte» presenciou no dia 14 a cerimónia mais bela e impressionante da sua história. Os soldados do R. I. 10, com os seus sargentos, oficiais e comandantes, ocupavam inteiramente o rectângulo num alinhamento perfeito.

A nascente, a meio da encosta do peão, erguia-se o altar, simples mas bem proporcionado, tendo como fundo uma grande bandeira do Santo Condestável com 7 metros de comprimento por 4 de largura. Ladeavam-na a bandeira nacional e a da cidade. Em frente ao altar ficavam as cadeiras que as autoridades civis e militares ocuparam no seu devido tempo.

Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Arcebispo-Bispo de Aveiro entrou no campo às 9,30 horas onde foi recebido pelo sr. Coronel Ruy Pessoa de Amorim. Minutos antes tinha chegado o Sr. General Comandante da 2.ª Região Militar.

Procedeu-se imediatamente

te à cerimónia da benção da bandeira de honra do Regimento, que a cidade nobremente ofereceu. O Sr. Engenheiro Coutinho de Lima, Vice-Presidente da Câmara, em nome da cidade, entregou o estandarte ao Sr. General Sousa Gomes que, coadjuvado pelo Sr. Comandante do R. I. 10, a colocou no pau do porta-bandeira. O Sr. Arcebispo, em frente do altar, leu a oração litúrgica enquanto o Sr. Coronel Pessoa de Amorim, de joelhos, empunhava a nova bandeira do seu Regimento.

Terminada esta tocante cerimónia, os soldados saudaram a sua bandeira de honra e deu-se início à Missa Campal.

## Missa Campal

O Sr. Arcebispo, acolitado por Mons. Miller e pelo Padre Dias de Almeida, celebrou a Santa Missa, voltado para os soldados, enquanto ao microfone fazia a explicação das cerimónias o rev. Padre João Paulo Ramos. Ao Evangelho o celebrante proferiu a bellissima homilia que vem publicada neste número do nosso jornal. Na altura própria, serviram às lavandas os Srs. General Comandante, Comandante do Regimento de Cavalaria 5 e Comandante do R. I. 10.

Durante a elevação os soldados estiveram em sentido impecável enquanto os clarins saudavam o Senhor Deus dos Exércitos.

A cerimónia terminou com o desfile do Regimento perante as Ex.ªs Autoridades presentes que tiveram ocasião de verificar e aplaudir o garbo dos soldados e oficiais.

## Desfile Militar

Às 17 horas começou o desfile do Regimento que se encontrava concentrado no Rossio. Atrás da bandeira de honra seguiam as companhias do Quadro Permanente com os soldados de farda de mescla que em breve serão licenciados.

Logo após, o batalhão Shape que é o contributo do Regimento para a Divisão Nun'Alvares. Primeiro, a Companhia de Comando constituída pela Formação de Comando e por três pelotões: um de transmissões, um de sapadores e um sanitário. Incluía 5 oficiais, 14 sargentos e 114 cabos e soldados. O seu material constava de 94 espin-

gardas, 5 lança-granadas-foguete, 12 lança-granadas de espingarda, 2 metralhadoras, 6 pistolas, 5 pistolas metralhadoras e 2 punhais.

A seguir, as três Companhias de Atiradores. Cada uma destas Companhias tinha uma Formação de Comando, um pelotão de acompanhamento e três pelotões de atiradores. O seu contingente é de 5 oficiais, 16 sargentos e 164 cabos e soldados e o seu armamento abrange 3 canhões sem recuo, 126 espingardas, 4 lança-granadas foguete, 45 lança-granadas de espingarda, 12 metralhadoras ligeiras, 3 metralhadoras ligeiras com tripé, 1 metralhadora anti-aérea, 3 morteiros ligeiros, 34 pistolas, 25 pistolas metralhadoras e 34 punhais.

A completar o batalhão vinha a Companhia C. A. P. de armas pesadas com uma Formação de Comando, um pelotão de metralhadoras, um de morteiros médios e um de canhões sem recuo. Incluía 5 oficiais, 16 sargentos e 174 cabos e soldados e tinha 6 canhões sem recuo, 145 espingardas, 9 lança-granadas foguete, 38 lança-granadas de espingarda, 6 metralhadoras, 2 metralhadoras anti-aéreas, 6 morteiros médios, 44 pistolas, 6 pistolas metralhadoras e 44 punhais.

No fim, desfilaram as viaturas da Coluna Auto que era constituída por numerosos jeeps, jeepões, G. M. C., carros de transporte de canhão anti-carro, atrelados-cozinhas, atrelados de água e auto-tanques. Todo este material motorizado pertence ao batalhão Shape e tem por fim assegurar a manutenção, reabastecimento, transmissão e apoio sanitário dos soldados.

As Ex.ªs Autoridades civis e militares e numerosos convidados ocuparam a tribuna construída na placa central da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, em frente do Cine-Teatro Avenida. Ao longo das ruas desde o Rossio até à Estação, milhares de pessoas assistiam cheias de admiração e não escondiam o entusiasmo que o impecável desfile tão justamente causou.

## Porto de Honra

Devido à incerteza do tempo não se realizou na Avenida das Tílias do nosso Parque o Porto de Honra, como constava do programa, mas o Sa-

— Continua na página 4 —

## Homilia do Sr. Arcebispo

— Continuação da 1.ª página —

*Reino de Cristo é um Reino no mundo; e assim nada do que se passa no mundo lhe poderá parecer indiferente ou estranho.*

*Já Montesquieu notava no seu tempo: — E' admirável que a Igreja Católica, que parece ocupar-se exclusivamente dos destinos eternos das almas, está sempre atenta às preocupações meramente terrenas, abençoando-as e, quando pode e no que pode, ajudando-as e aliviando-as no seu caminho, nas suas às vezes tão penosas e cruciantes evoluções.*

*E' Jesus que nos conta a parábola: Estava um homem estendido por terra, maltratado pelos ladrões. Passou um sacerdote e fez que não o viu. Passou um levita e continuou a leitura. Passou um samaritano e cuidou das feridas.*

*Qual destes três é a Igreja? — parece perguntar o Senhor e responder: não é aquele que não abre os olhos às dores ou aos esforços dos outros. Não é aquele que a ler nos livros as coisas do céu não dá ou não quer dar conta do que se passa na terra. E' aquele que desce de um jumento para levar à estalagem o que tombou na estrada.*

*Eu sou cidadão romano, dizia Cícero; nada do que é de Roma me pode aborrecer ou passar adiante.*

*Não admira pois que a Igreja se preocupe tanto com os interesses materiais dos povos, mesmo que estes não entrem propriamente na sua esfera restrita de acção; não admira que a Igreja não se contente exclusivamente com as quatro paredes das sacristias; não admira que ela goste de ver, de qualquer maneira, a presença de Cristo em toda a parte, na igreja, nos cemitérios, nos hospitais, nas escolas, nos teatros, nos quartéis, nos parlamentos, nas Sociedades das Nações ou nas ONUS, na certeza de que a presença de Cristo não só não lhes faz mal nenhum, mas, ao contrário, as reveste de um brilho novo.*

*Por isso, aplaudo à minha presença, neste momento e neste lugar; ela é a presença aqui do próprio Deus dos Exércitos, do Deus de Ourique, de Aljubarrota, dos Atoleiros.*

*Aqui, a dois passos de nós, na Base da Aviação, um sacerdote ostenta a farda gloriosa dos marinheiros do ar, com esta diferença: em vez da espada, tem nos galões a Cruz. Ainda há pouco o vi ali, e deu-me a impressão de que, à sombra da Cruz que ele traz no coração e no peito, paira sobre as nossas asas um escudo invencível.*

*Afinal, somos todos soldados e sacerdotes: — soldados de Cristo ou da Pátria; sacerdotes do Sangue derramado por Cristo na Cruz ou do sangue derramado pelos heróis nos campos cruentos da guerra.*

*Saúde, Honra, e Glória ao Exército de Portugal!*

CORREIO DO VOUGA

ANO XXVI — N.º 1.310

Aveiro, 18-8-956

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA